

GEOGRAFIA

01. Em relação à agricultura dos Estados Unidos, é INCORRETO afirmar:

- (A) Caracteriza-se pela presença de cinturões agrícolas ou “belts”.
- (B) Apresenta um elevado grau de mecanização.
- (C) Possui elevado índice de produtividade.
- (D) Caracteriza-se pela agroindústria.
- (E) Caracteriza-se por empregar a maior parte de sua população em atividades agrícolas.

02. A respeito da emigração de sulistas que se acentua no Brasil na década de 1980, pode-se afirmar que este fluxo migratório:

- (A) destinou-se para Minas Gerais e Espírito Santo, onde atualmente se expande a cultura da cana;
- (B) contribuiu para a expansão da cultura de trigo em Rondônia;
- (C) teve como um dos fatores o processo de concentração da propriedade rural, gerado, em parte, pela expansão da soja no sul do país;
- (D) contribuiu para que a região Sul deixasse de ser a principal região agrícola do país;
- (E) foi provocado pela industrialização acelerada do Estado de São Paulo que atraiu mão-de-obra.

03. Uma das principais características do mundo rural brasileiro no pós-1964 consistiu na chamada “modernização da agricultura”. Essa modernização derivou dos créditos fartos e baratos oferecidos pelo governo aos grandes proprietários e empresários agrícolas, que deram origem aos complexos agroindustriais (CAIs).

Dentre as conseqüências desse processo, destacam-se:

- I. o aumento da concentração da propriedade da terra no país, com a expulsão dos pequenos produtores;
- II. a desconcentração fundiária, mediante a multiplicação da pequena propriedade;
- III. o crescente desaparecimento de colonos e moradores, substituídos, no campo, pelos bóias-frias;
- IV. o aprofundamento da desigualdade entre campo e cidade, mediante a difusão dos valores próprios ao mundo rural;
- V. a expropriação em massa de trabalhadores rurais, que passaram a engrossar o processo de favelização nas cidades;
- VI. o surgimento do MST, dirigido pelos líderes das Ligas Camponesas, em fins da década de 60.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- (A) I , II , IV;
- (B) I , III , V;
- (C) II , III , IV;
- (D) II , IV , VI;
- (E) III , V , VI.

04.

PÉ NO ACELERADOR

Um dos setores mais importantes da história da economia brasileira

voltou a contratar. É a indústria automobilística, que no começo da década foi notícia por demitir em massa.

(...)Até no refeitório da fábrica, um dos poucos no mundo integrados à linha de montagem, aparecem os efeitos da maré de alta nas exportações. Para alimentar os funcionários, foram abertas mais de cem vagas. A nutricionista Fernanda Petersen da Costa mantém tudo sob controle. “Num dia a gente serve cinco mil e quinhentas refeições, 2.555 quilos de carne, 420 de arroz, 240 de feijão, 200 de pudim, 600 melancias, cinco mil litros de água. Só não sei com quantas peças se faz um carro.”

As máquinas não comem, não fazem greve, não se cansam. Os robôs encaram os trabalhos mais perigosos. Repetitivos, como a colagem das peças. Eles já desempregaram muita gente, mas a automação agora está perto do limite. Os robôs ainda não aprenderam o significado da palavra capricho.

“Os robôs não me amedrontam porque a qualidade tem que ter um trabalho visual e humano, que o robô não faz, mas quando cheguei aqui eles espantam um pouco pela rapidez, o serviço que eles fazem. Mas a gente acostuma. Parceiro nosso de trabalho”, conta o funcionário Juan Diego da Fonseca.

(Jornal da Globo, 23 de junho de 2005)

Texto do sociólogo André Gorz:

“Nas fábricas Toyota, no Japão, um quarto dos operários de montagem foi substituído por robôs. Na Citroen, na França, a soldagem das carrocerias dos CX é realizada por um robô que faz o trabalho de trinta operários. Na mesma fábrica, cinquenta motoristas de empilhadeiras foram substituídos por cinco programadores sentados diante de suas mesas: os distribuidores de peças isoladas são automatizados e os carros que apanham e distribuem as peças são comandados por um computador (...)”

Acima podemos notar dois pontos de vistas divergentes a respeito do uso de máquinas (robôs) nas linhas de produção. Sobre o assunto, podemos afirmar que:

- (A) hoje, poucas indústrias de bens duráveis podem produzir mais com menos operários;
- (B) em países como EUA , Índia e China a redução progressiva da jornada de trabalho existe em função do uso de novas tecnologias;
- (C) devido ao avanço recente na informática, nas telecomunicações, na pesquisa científica e tecnológica, o setor terciário é o que mais absorve mão-de-obra nas últimas décadas;
- (D) desde os anos 80, os níveis de desemprego estão diminuindo nos países centrais. Apesar da introdução de modernas máquinas, o setor secundário está empregando cada vez mais operários, que trabalham integrados às máquinas;
- (E) os índices de emprego na indústria vêm crescendo no Brasil nas últimas décadas devido à estagnação do setor terciário que, hoje em dia, é o que menos emprega no Brasil.

05. Leia o texto a seguir:

“No interior da fábrica, as diferentes etapas de produção, desde a entrada das matérias-primas até a saída do produto, são realizadas de forma combinada entre fornecedores e compradores. A quantidade de matérias-primas que entram na fábrica corresponde exatamente à quantidade de produtos que serão produzidos.”

(LUCI, E. A. "Geografia: o homem no espaço global." São Paulo: Saraiva, 1998, p.85.)

Esse sistema de produção industrial, totalmente adaptado ao mercado e característico do processo de industrialização técnico-científico, denomina-se:

- (A) cartel;
- (B) holding;
- (C) just in time;
- (D) fordismo;
- (E) truste.

06. As afirmações a seguir apontam algumas tendências da nova lógica de localização industrial:

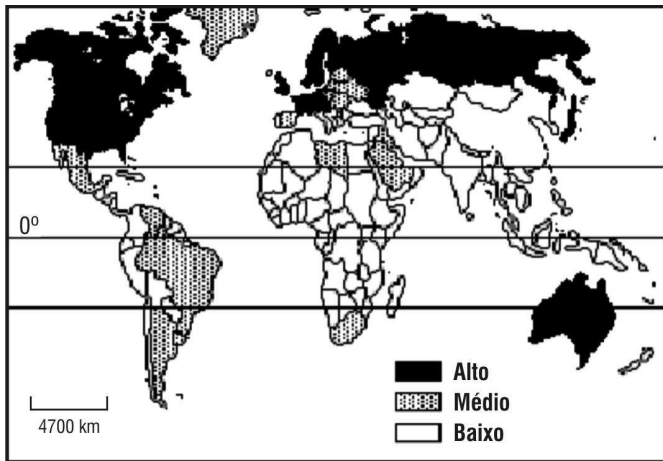
- I. Distribuição dos estabelecimentos industriais das empresas em diferentes localidades de tradição manufatureira.
- II. Separação territorial entre processo produtivo e gerenciamento empresarial com a reintegração de ambos por intermédio de redes informacionais.
- III. Desconcentração da atividade industrial e emergência de novos espaços industriais, estruturando redes globalizadas.
- IV. Concentração territorial da indústria dependente de fontes de energia e matéria-prima.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

07. Com base no mapa, assinale a alternativa correta:

CONSUMO DE ENERGIA "PER CAPITA"



(Adap. "Atlas de Peters", 1994.)

A análise do mapa permite afirmar corretamente que:

- (A) o fato de os habitantes da Austrália consumirem energia acima da média indica formas de desperdício, em especial de eletricidade;
- (B) países, como Canadá, EUA e Suécia, têm padrões de consumo "per capita" elevados, de modo geral, e apresentam freqüentemente invernos rigorosos, contribuindo para as altas taxas de gasto de energia;
- (C) o baixo consumo de energia, em países como o Peru e Bolívia, indica a existência de políticas rigorosas de preservação dos recursos naturais;
- (D) as taxas elevadas de consumo de energia do Canadá, dos EUA e da Suécia devem-se ao consumismo e ao desperdício generalizado nesses países;

(E) a China apresenta taxas elevadas de consumo de energia em função da presença mais elevada de população.

08. Leia com atenção as caracterizações a seguir sobre fontes de energia:

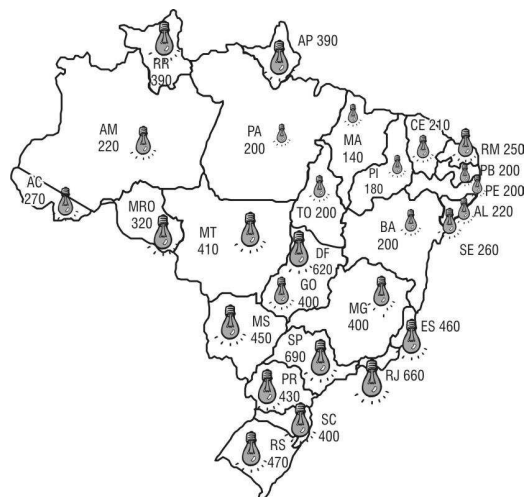
- I. É uma fonte de energia secundária cujo processo de transformação dá-se no próprio local de captação da energia primária (a fonte natural). Logo, ela é fixa no território e dependente da distribuição geográfica da fonte natural.
- II. Trata-se, por um lado, de uma fonte de energia secundária cujas possibilidades de estocagem são limitadas, o que dificulta o processamento de sua produção. Por outro lado, sua produção pode estar associada a várias fontes naturais.
- III. É uma fonte de energia secundária cujo processo de produção dá-se, em geral, no próprio local de captação da matéria-prima. Essa matéria-prima, por sua vez, é produzida pelo ser humano. Logo, seu local de produção também é escolhido.
- IV. É uma fonte de energia natural que pode ser transportada por terra ou em meio aquático, até os locais em que ocorrerá a transformação em vários tipos de energia secundária (esses locais são escolhidos de modo independente da localização da fonte natural).

A seguir, assinale a alternativa que as identifique correta e respectivamente:

- (A) petróleo, álcool, hidreletricidade e eletricidade;
- (B) eletricidade, álcool, hidreletricidade e petróleo;
- (C) hidreletricidade, eletricidade, álcool e petróleo;
- (D) eletricidade, hidreletricidade, álcool e petróleo;
- (E) eletricidade, hidreletricidade, petróleo e álcool.

09. A partir do mapa do consumo "per capita" de energia residencial nos estados brasileiros, é correto afirmar que:

BRASIL: CONSUMO "PER CAPITA" DE ENERGIA RESIDENCIAL POR ESTADO (EM KWH)



Consumo per capita de energia em Kwh



- (A) a inexistência de usinas geradoras de energia, na região Norte, inviabiliza o consumo de bens e serviços na região;
- (B) o aumento do consumo de kWh "per capita" é inversamente proporcional aos espaços regionais que mais consomem bens eletroeletrônicos;
- (C) o maior consumo de energia na região Centro-Sul é justificado pela necessidade de eletrificação nos espaços rurais modernos;

- (D) a população do Nordeste do país tem a menor capacidade de consumo de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico de todos os mercados regionais;
- (E) o estado de Mato Grosso do Sul pode ser considerado mais industrializado do que o de Minas Gerais, devido ao maior consumo de kWh "per capita".

10. Esse programa fez despertar o processo no qual fica evidente a alta potencialidade mundial do Brasil no estratégico campo energético. Posteriormente, esse programa, de êxito mundial indiscutível, foi praticamente interrompido. Na realidade, o programa, como concebido pela STI, visava à substituição não somente da gasolina mas dos demais derivados do petróleo por combustíveis renováveis e limpos do ponto de vista ambiental, isso porque o Brasil não importava gasolina mas petróleo.

(Fonte: J. W. Batista Vidal. "Revista Caros Amigos", ano IV, n. 37, abril/2000, p. 42).

O texto faz referência ao Programa:

- (A) Nuclear brasileiro, desenvolvido pelo governo federal na década de 70, interrompido por pressões de grupos ambientalistas na década de 80;
- (B) Energético, de extração do petróleo a partir do xisto betuminoso, desenvolvido pela Petrobras na década de 80 e posteriormente abandonado devido ao alto custo do processo;
- (C) Nacional do Álcool (Proálcool), desenvolvido pelo Governo Federal nos anos 70, tendo sofrido um recuo na última década devido à diminuição dos subsídios à produção;
- (D) Mineral, desenvolvido pela Companhia Vale do Rio Doce desde a década de 70, que tinha como um dos objetivos substituir o petróleo pelo carvão vegetal;
- (E) Hidrelétrico, de substituição do óleo combustível como fonte de energia das indústrias brasileiras pela eletricidade, desenvolvido como resposta ao Segundo Choque do Petróleo, em 1979.

11. Considere os fatores adiante:

- I. Preços desestimulantes para o produtor;
- II. Grande crescimento populacional;
- III. Baixo poder aquisitivo da população;
- IV. Oscilações de preços no mercado internacional;
- V. Escassez de terras para os pequenos produtores.

No Brasil, o desempenho agrícola insatisfatório na produção de alimentos, para o mercado interno, pode ser explicado, entre outras variáveis, pela combinação dos fatores:

- (A) I, II, III
- (B) I, II, IV
- (C) I, III, V
- (D) II, III, IV
- (E) III, IV, V

12. O sucesso das indústrias de alta tecnologia reside na integração de diferenciados fatores que variam segundo as regiões geográficas. Todavia, o modo de desenvolvimento dessas indústrias repousa sobre determinadas condições qualitativas indispensáveis, tais como:

- (A) existência de uma densa rede de transportes destinados à exportação de bens, descentralização das atividades comerciais e elevados investimentos em indústrias de base local;
- (B) criação de infra-estruturas viárias, redução de impostos e presença indispensável de indústrias químicas como suporte de suas atividades produtivas;
- (C) inovação técnico-científica permanente, capital humano agregado e integração com uma rede urbana dotada de equipamentos e serviços de energia, informação e comunicação;
- (D) expansão permanente da rede de comunicação, criação de territórios

independentes da legislação nacional e isenção de taxas de exportação para outras regiões e países;

- (E) flexibilização das leis trabalhistas, proximidade de amplos mercados de consumo e, sobretudo, presença de jazidas energéticas.

13. Sobre o modelo de industrialização implementado em países do Sudeste Asiático, como Coréia do Sul e Taiwan, e o adotado em países da América Latina, como a Argentina, o Brasil e o México, pode-se afirmar que:

- (A) nos países do Sudeste Asiático, a participação de capital estrangeiro impediu o desenvolvimento de tecnologia local, ao passo que, nos países latino-americanos, ela promoveu esse desenvolvimento;
- (B) nos dois casos, não houve participação do Estado na criação de infraestrutura necessária à industrialização;
- (C) nos países do Sudeste Asiático, a organização dos trabalhadores, em sindicatos livres, encareceu o produto final, ao passo que, nos países latino-americanos, a ausência dessa organização tornou os produtos mais competitivos;
- (D) nos dois casos, houve importante participação de capital japonês, responsável pelo desenvolvimento tecnológico nessas regiões.
- (E) nos países do Sudeste Asiático, a produção industrial visou à exportação, ao passo que, nos países latino-americanos, a produção objetivou o mercado interno.

14. As previsões de que, em poucas décadas, a produção mundial de petróleo possa vir a cair têm gerado preocupação, dado seu caráter estratégico. Por essa razão, em especial no setor de transportes, intensificou-se a busca por alternativas para a substituição do petróleo por combustíveis renováveis. Nesse sentido, além da utilização de álcool, vem se propondo, no Brasil, ainda que de forma experimental:

- (A) a mistura de percentuais de gasolina cada vez maiores no álcool;
- (B) a extração de óleos de madeira para sua conversão em gás natural;
- (C) o desenvolvimento de tecnologias para a produção de biodiesel;
- (D) a utilização de veículos com motores movidos a gás do carvão mineral;
- (E) a substituição da gasolina e do diesel pelo gás natural.

15. As afirmativas a seguir referem-se ao tema "as fontes de energia". Assinale a INCORRETA:

- (A) Dentre as chamadas fontes de energia alternativa, podemos destacar a biomassa, o sol, a geotérmica e o vento.
- (B) As melhores condições geográficas para a utilização da energia eólica são os vales planos e extensos, expostos à direção dos ventos predominantes, e os terrenos planos de áreas costeiras.
- (C) O biogás é o produto da fermentação anaeróbica de resíduos de origem orgânica; essa fonte de energia é de aplicação segura e tem um custo relativamente baixo.
- (D) Dentre as principais vantagens proporcionadas pelas fontes de energia alternativas, podemos citar: não alteram as condições climáticas ambientais, não contaminam o meio ambiente nem produzem mutações nos seres vivos.
- (E) No Nordeste brasileiro, a utilização da energia solar torna-se difícil, porque os valores regionais de insolação, em face do clima seco dominante no sertão, são baixos, comparados com os de outras regiões mais úmidas do país.

16. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O cinturão carbonífero do Brasil está localizado na região Sul, na parte oriental da Bacia do Paraná.
- II. No Brasil, a obtenção do carvão metalúrgico a partir do carvão mineral é suficiente para abastecer as usinas siderúrgicas do país.
- III. O carvão mineral é uma fonte de energia pouco expressiva no Brasil.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (B) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- (C) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (D) Nenhuma afirmativa é verdadeira.
- (E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

17. A expansão da produção da soja no Brasil atende a numerosos interesses. Assinale a afirmativa que NÃO apresenta corretamente interesses relacionados com a produção da soja:

- (A) Sua exportação contribui para a obtenção de superávits na balança comercial.
- (B) Sua ligação com o mercado de trabalho garante numerosos postos de trabalho.
- (C) Seu preço no mercado mundial envolve os mercados de ações e grupos financeiros.
- (D) Sua produção está associada aos complexos agroindustriais e ao agronegócio.
- (E) Seu cultivo exige grandes investimentos em insumos e máquinas produzidos pelas transnacionais.

18. O aumento crescente da demanda por produtos livres de agrotóxicos tem impulsionado a agricultura orgânica no Brasil. Esse sistema agrícola que se apóia no manejo sustentável, dispensa o uso de agrotóxicos sintéticos, privilegia a preservação ambiental, a biodiversidade, os ciclos biológicos e a qualidade de vida do homem. Com uma área plantada de 842 mil hectares, o setor movimentou cerca de US\$ 1 bilhão em 2003. O país tem 19 mil propriedades e 174 processadoras espalhadas em diversas regiões.

(Disponível em: "<www.agricultura.gov.br.>" Acesso em: 19 Jun. 2005.)

Com base no texto anterior e nos conhecimentos sobre agricultura, considere as afirmativas a seguir:

- I. Na agricultura orgânica, a forma de produzir demanda uma maior utilização de mão-de-obra para colocar em prática o controle biológico e o manejo integrado de pragas, constituindo-se em alternativa para o desenvolvimento da agricultura familiar.
- II. O crescimento do mercado para os produtos orgânicos não se limita ao Brasil, o que tem permitido aos agricultores aumentar a receita, por unidade de produção, a uma razão superior à da agricultura convencional.
- III. O crescimento do número de propriedades rurais em que se pratica a agricultura orgânica invalida o debate sobre os impactos do consumo de agrotóxicos no Brasil.
- IV. O sistema de agricultura orgânica é impraticável nas pequenas propriedades rurais, pois a eliminação do uso de fertilizantes e de pesticidas químicos proporciona um aumento dos custos de produção, o que, conseqüentemente, diminui a renda da unidade produtiva agrícola.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) III e IV;
- (D) I, II e IV;
- (E) I, III e IV.

19. Considere os textos a seguir:

- I. Os canaviais paulistas devem crescer dos atuais 3,3 milhões de ha para 4,3 milhões de ha em 4 ou 5 anos. As perspectivas para o agronegócio sucroalcooleiro passam por uma boa fase, especialmente por causa do preço do petróleo e já se prevêem possibilidades de novas expansões capazes de dar ao Brasil posição geopolítica relevante no mundo.
- II. Cerca de 40 mil migrantes, a maior parte deles nordestinos, representam

a mão-de-obra utilizada nos canaviais da região de Ribeirão Preto. A produtividade média por homem tem crescido rapidamente, mas a remuneração pelo trabalho continua evoluindo em ritmo lento.

A leitura dos textos e os conhecimentos sobre a agricultura brasileira permitem afirmar que:

- (A) o crescimento tecnológico do setor agrícola ainda está restrito aos estados do Sudeste e do Sul do país, justamente onde a mão-de-obra é mais numerosa;
- (B) o agronegócio ligado à produção de açúcar e álcool é, atualmente, o único em expansão no país justamente por concentrar-se na região que mais recebe migrantes;
- (C) uma das principais características do agronegócio no Brasil é sua grande capacidade de gerar novos empregos, sobretudo para mão-de-obra migrante;
- (D) a modernização do campo aumentou a competitividade do país em nível internacional, mas ainda não foi suficiente para aprimorar as relações de trabalho no setor agrícola;
- (E) a ampliação das atividades agrícolas modernizadas tem sido responsável pela criação de novas oportunidades de emprego para as populações rurais mais carentes.

20. Nas últimas décadas do século XX, a intensificação do uso de alta tecnologia induziu uma nova lógica de localização industrial. Os atuais espaços industriais caracterizam-se pela capacidade organizacional e tecnológica de distribuir o processo produtivo em diferentes localidades.

A espacialização do processo produtivo revela que:

- (A) os atuais espaços industriais, espalhados pelo globo, utilizam muita força de trabalho qualificada e poucos trabalhadores semiquilificados;
- (B) as novas indústrias foram instaladas considerando-se a abundância de mão-de-obra e a proximidade do mercado consumidor;
- (C) as empresas instalaram unidades produtivas em alguns países de industrialização tardia, incentivadas pela política de substituição de importações;
- (D) a criação de espaços industriais, nos países do Terceiro Mundo, foi promovida pelas políticas estatais de incentivo ao consumo dos países centrais;
- (E) os novos espaços industriais organizam-se em torno de fluxos de informação que reúnem e distribuem, ao mesmo tempo, as fases da produção.